

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA NOS ANOS INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucas da Silva Rocha ¹
Sara Maria Mendes Pinto ²
Maria da Paz Cavalcante ³

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar a importância da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando-a como uma estratégia no processo de ensino-aprendizagem. Utilizou-se da abordagem qualitativa e da pesquisa de cunho exploratório. Como instrumento de construção de dados, usou-se um questionário com questões abertas, acerca do trabalho com o lúdico no Ensino Fundamental, direcionado a uma pedagoga que exerce sua profissão em uma escola pública nos anos iniciais dessa etapa de ensino. Constatou-se que a importância da ludicidade na atuação da docente está implicada com a possibilidade de as crianças criarem, imaginarem; aprendendo e se desenvolvendo do ponto de vista cognitivo, emocional, de valores e nos movimentos corporais. Nessa direção, as estratégias utilizadas envolvem a linguagem, o movimento corporal e objetos do cotidiano da criança em uma relação com a literatura utilizada. O lúdico de forma planejada, com propósito e objetivos pedagógicos, contribui para facilitar a aprendizagem da criança, fazendo-a adquirir prazer pelo aprendizado na sala de aula.

Palavras-chave: ludicidade, ensino fundamental, estratégia de ensino.

INTRODUÇÃO

A ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental não ocorre de forma tão comum como na educação infantil. Nesta, o indivíduo é visto como criança, cuja ludicidade é indispensável e nos anos iniciais passa a ser considerado aluno. Essa mudança de nomenclatura acarreta mudanças no próprio modo de conduzir o currículo escolar, no qual, a ideia de educar muda para algo visando o aprendizado do aluno e a sua alfabetização e, dessa forma, a ludicidade muitas vezes é deixada, um tanto, de lado. Vale, no entanto, ressaltar que o aluno não deixa de ser criança, tendo como um dos seus direitos, o brincar. Santos (1997) nos diz que

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, lucassilvarocha@alu.uern.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, saramaria@alu.uer.br ;

³ Doutora em Educação pela UFRN. Professora do Departamento de Educação/UERN, mariapaz@uern.br

A palavra lúdica vem do latim *ludus* e significa brincar. Neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos e é relativa também à conduta daquele que joga, que brinca e que se diverte, por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. (SANTOS, 1997, p.9)

Nessa direção, o lúdico com jogos e brincadeiras fazem parte da vida da criança despertando sua imaginação e divertimento, proporcionado assim a alegria. No contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o lúdico não precisa ser necessariamente apenas brinquedos ou brincadeiras, pois as atividades lúdicas também são músicas, atividades artísticas, contação de história e até mesmo a decoração do ambiente. Tudo o que desperta a imaginação da criança e facilite o seu aprendizado pode ter traços de ludicidade.

É preciso frisar que quando a criança aprende brincando isso se torna prazeroso para ela. O lúdico de forma planejada, com propósito e objetivos pedagógicos pode facilitar a aprendizagem da criança, fazendo-a adquirir prazer pela sala de aula, ao invés de medo de errar e frustração. Diante disso, é fulcral destacar que o lúdico é de suma importância a ser explorado em qualquer idade, pois como explana Santos (1997, p. 15):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas por diversão, o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Perante o exposto, percebemos que a ludicidade é capaz de proporcionar vários benefícios, contribuindo para com o desenvolvimento da afetividade, da cognição, da imaginação, da coordenação motora, da criatividade, dos vínculos familiar, social, cultural, entre outros.

É importante destacar o papel do docente, na relação com a ludicidade, mediando o processo de ensino-aprendizagem com propriedade e experiência, ao lado de variados recursos de apoio pedagógico. A educação diz respeito a

Um processo historicamente produzido e o papel do educador como agente de processo, que não se limita a informar, mas a ajudar as pessoas a encontrarem sua própria identidade de forma a contribuir positivamente na sociedade e que a ludicidade tem sido enfocada como uma alternativa para a formação do ser humano. (SANTOS, 1997, p.13).

O professor é importante na mediação da aprendizagem da criança, assim como, sua postura na relação com os alunos, tendo em vista que pode exercer influência na vida do educando. Nesse processo, é relevante que o docente veja o discente como um ser social de direitos e saiba mediar o ensino levando em consideração uma aprendizagem que o possibilite ser construtor da sua própria aprendizagem. E, nessa direção, é preciso contar com a ludicidade.

Assim, com esse trabalho, objetivamos analisar a importância da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando-a como uma estratégia no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi constitutiva de uma abordagem qualitativa, pelo fato de não conter dados quantificados. De acordo com Vieira e Zouain (2005) a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos, discursos e significados transmitidos pelos atores sociais envolvidos.

Dessa forma, como técnica, utilizamos um questionário com perguntas abertas para realizar a coleta de dados, pois para Gil (1999, p.128), essa técnica de investigação tem por objetivo o conhecimento de opiniões, expectativas, situações vivenciadas e etc. O questionário foi elaborado com perguntas acerca do lúdico nos anos iniciais do Ensino Fundamental e foi respondido por uma pedagoga, de codinome Girassol, especialista em Literatura e Ensino (IFRN) e em Mídias na Educação (UERN) e que atua no magistério a doze anos – sendo seis anos na educação infantil e seis nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Girassol ministra aula no 2º ano dessa etapa de ensino em uma escola da rede municipal da cidade de Pau dos Ferros/RN e atua no Programa Residência Pedagógica/Capes/, no subprojeto Pedagogia da UERN.

A pesquisa também é de cunho exploratório, por objetivar, como nos diz Cervo, Bervian e Silva (2007), familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele no descobrimento de novas ideias. Nesse nuance, a pesquisa nos proporciona se aproximar, cada vez mais, com a temática em tela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apropriação do lúdico como estratégia para trabalhar na sala de aula permite trazer um novo sentido às aulas, fazendo com que o aluno/criança seja instigado e desafiado no

decorso das atividades escolares. Uma aula com ludicidade proporciona prazer e contribui de modo positivo na aprendizagem das crianças.

Concordamos com Sgarbi e Mota (2022, p.2), que o cotidiano escolar, dia após dia, está mudando, por isso é preciso usar várias ferramentas para que possamos chamar a atenção dos educandos na sala de aula.

Durante a realização da pesquisa, foi nítido averiguar que é de suma importância promover atividades lúdicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo o professor a autonomia de se apropriar de várias formas ao se reportar ao lúdico. Questionada sobre que concepção tem do lúdico, a professora Girassol, afirma:

O lúdico para mim, é tudo aquilo que faz o olho do meu aluno brilhar! Que desperta interesse, curiosidade e imaginação. É também o inesperado, e o que surpreende meu estudante. Pode ser tanto um recurso, como a entonação na voz ao contar uma história, uma fantasia... É o que eu faço, movimento para que meu aluno sintam-se encantado. E isso pode ser traduzido de diversas maneiras. (GIRASSOL, 2023)

Dessa forma, fica nítido que o lúdico, para a docente, diz respeito ao que desperta curiosidade, interesse e imaginação do aluno, podendo ser explorado de várias maneiras, até mesmo por uma simples entonação de voz e da utilização de alguma fantasia no momento de contar/ mediar uma história. O lúdico se faz presente na sala de aula, seja como uma forma de chamar a atenção, como de deixar encantado o educando.

Trabalhar o lúdico é uma alternativa de estimular a criança/aluno a vislumbrar novos horizontes através da sua imaginação, assim como se sentir mais seguros e capacitado diante das atividades. Ao ser interrogada quanto à importância de trabalhar o lúdico na sala de aula, Girassol expressa que,

O lúdico é indispensável, as nossas crianças criam, imaginam e sentem que aquela atividade é pertencente a ela, ao seu universo. A criança precisa dessa ludicidade para desenvolver sua imaginação e criação. Os personagens de uma história, de uma fábula ensinam valores, regras e instigam a criança a viver a infância em suas múltiplas cores. Percebo que as crianças ficam entusiasmadas quando trabalhamos com a ludicidade. (GIRASSOL,2023).

No que expressa, professora Girassol destaca as contribuições que a ludicidade proporciona ao aluno, como a imaginação e a criação. Enfatiza que através da leitura literária os alunos podem aprender valores e regras com personagens que fazem parte de cada história, despertando o prazer ao educando.

Explorar o lúdico na sala de aula, realmente, é um meio de encantar e despertar prazer na dinâmica de aprender do aluno. Este participará de forma ativa durante as atividades em que o professor executa o planejado para a aula. É notório que o lúdico ocorre de forma mais frequente no que se refere a educação infantil, em comparação aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste, há uma preocupação do professor de se voltar ao processo de alfabetização e às vezes o lúdico fica menos explorado. Todavia, quando a alfabetização se desenvolve relacionada a ludicidade, com recursos que auxiliem o raciocínio do aluno representa um ganho na aprendizagem discente. Como menciona Silva (2011), a aprendizagem das crianças é melhor instigada a partir de ações pedagógicas lúdicas.

Quando questionada sobre a forma que vem trabalhando o lúdico com as crianças, a professora Girassol diz,

Trabalho através de recursos, da linguagem, do movimento corporal, dos objetos pertencentes ao cotidiano das crianças e também da valorização do que a criança faz. Acredito que a criança também nos oferece ludicidade em seus movimentos, atividades e questionamentos. E trabalhar isso de forma sistematizada exige atenção e um olhar diferenciado, não só do ponto de vista material, mas emocional e social também. (GIRRASOL, 2023).

São várias as possíveis formas de trabalhar a ludicidade no ambiente educacional. Girassol, expressa que usa recursos do cotidiano das crianças, pois é interessante que o mediador tenha conhecimento da realidade em que aluno se encontra inserido para melhor intervir. E acrescenta que os alunos exalam ludicidade em movimentos, atividades e questionamentos.

Ressaltamos que para isso o ambiente da sala de aula precisa ter algo que estimule e desafie o aluno a querer descobrir o novo em seu processo de aprendizagem. Que se sinta provocado nas atividades lúdicas propostas pelo docente. E o professor, este precisa de uma formação que preze pelo lúdico de modo a mediar a aula de forma adequada; geradora de interesse para que o educando se sinta motivado a aprender – com o intuito de formar indivíduos autônomos, críticos e criativos.

Trabalhar com o lúdico é isso, acrescentar prazer no relacionamento entre as pessoas e possibilitar que a criatividade aflore (ALMEIDA,2009 apud SILVA, 2011, p.45).

Nessa perspectiva, o lúdico tende a se fazer presente na sala de aula, desde a educação infantil, permeando também o agir docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com os alunos progredindo no aprendizado dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Quando perguntada se trabalhar o lúdico é necessário para as crianças progredirem, a docente Girassol pontua que,

Sem dúvidas, em diversos aspectos, tanto do ponto de vista cognitivo e emocional também, pois vejo que as crianças ficam mais à vontade para expressar suas opiniões e emoções, seja através da oralidade, de desenhos ou de “faz de conta”. Nesses momentos a gente descobre muito sobre a vivência daquele aluno, conseguimos identificar se a família também trabalha elementos lúdicos no cotidiano dela, ou se ela já é tratada “como um adulto em miniatura”. Sempre estarei na defesa do lúdico como estratégia não só de ensino, mas também de aproximação à criança. (GIRASSOL,2023).

É viável que o lúdico seja sempre explorado, pois é necessário, é também importante para o desenvolvimento do indivíduo, tanto emocional quanto cognitivo, conforme expôs Girassol.

Destacamos que não é só papel do docente, o trabalho com o lúdico, mas também das famílias de modo a contribuir com o aprimoramento do ensino-aprendizagem da criança. O lúdico, realmente é indispensável na sala de aula, sendo um contributo para o professor mediador e também para os educandos. Desse modo, em conformidade com o pensamento de Sgarbi e Mota, (2022), ressaltamos que inserir o lúdico nos anos iniciais do Ensino Fundamental é dar permissão para que o educando possa aprender os conteúdos curriculares de uma forma mais dinâmica, participando como sujeito ativo no processo de aprendizagem, deixando de ser um mero expectador – já que está em fase de formação e desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos nesse estudo, trazer um contributo à presença da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, analisamos a importância da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando-a como uma estratégia no processo de ensino-aprendizagem. Constatamos que sua importância está implicada com a possibilidade de as crianças criarem, imaginarem; aprendendo e se desenvolvendo do ponto de vista cognitivo, emocional, de valores e nos movimentos corporais. Nessa direção, as estratégias utilizadas pela docente envolvem a linguagem, o movimento corporal e objetos do cotidiano da criança em uma relação com a literatura utilizada. Assim, a docente possibilita à criança viver a infância, como nos diz Girassol (2023) “em suas múltiplas cores”.

Esse trabalho de pesquisa nos fornece reflexões em relação a ludicidade e os dados nos mostram que esta pode se fazer, satisfatoriamente, presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental de modo a contribuir com o processo de aprendizagem das crianças, requerendo, todavia, planejamento e sendo executada de acordo com propostas de atividades que possam ir ao encontro suas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse sentido, é importante que o professor mediador tenha propriedade, conhecimento e bom senso em relação ao trabalho com o lúdico, apoiando o aluno na construção do seu conhecimento significativo e prazeroso.

Acreditamos que as diversas atividades lúdicas, envolvendo a literatura, jogos, brincadeiras e divertimentos são essenciais e de extrema importância para a criança/aluno, aprender com prazer, além de favorecer a sua permanência na ambiência escolar.

Onde a criança/aluno estiver, é provável que o lúdico também se faça presente, dando leveza para a escola lidar com os desafios postos pela vida estudantil. Com o lúdico, há o facilitar da aprendizagem do indivíduo cativando a sua atenção, expandido sua imaginação, assim como despertando suas várias habilidades, como cognitivas, motoras e afetivas – as quais são fundamentais para aprender e se desenvolver de um modo integral.

Esse trabalho, também, abre-se quanto à oportunidade de discussões sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação docente com o lúdico, bem como, favorece o dialogo entre docentes e discentes sobre sua intensificação no âmbito escolar.



REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, S. M. P. **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis/Rio de Janeiro:1997.

SGARBI, C.; MOTA, R. S. Ludicidade no ensino fundamental. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, [S. l.], v. 03, n. 3 jan./fev. 2022, p. 1-27. Disponível em <<https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/37392>.> Acesso em: 12 jan. 2023.

SILVA, A. R. **A importância da ludicidade na alfabetização de crianças de 2º ano**: um estudo de caso. 2011. 1-51 p. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância) - Faculdade de Educação (FACED), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.